



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6032 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

PLATAFORMA “APRENDENDO SEMPRE” E REDES POLÍTICAS: EM DISCUSSÃO A ATUAÇÃO DO TERCEIRO SETOR NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Andressa Garcia de Macedo - UEM - Universidade Estadual de Maringá

Jani Alves da Silva Moreira - UEM - Universidade Estadual de Maringá

Maria Eunice França Volsi - UEM - Universidade Estadual de Maringá

PLATAFORMA “APRENDENDO SEMPRE” E REDES POLÍTICAS: EM DISCUSSÃO A ATUAÇÃO DO TERCEIRO SETOR NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

O presente texto tem como objetivo analisar as estratégias do terceiro setor na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no contexto da pandemia pelo COVID-19. Elencou-se para a análise a atuação da plataforma “Aprendendo Sempre” que se encontra vinculada a Organização não governamental Movimento Pela Base (MPB).

Em meio à pandemia causada pela proliferação do coronavírus e a provável crise sanitária que se instalou no país, o Decreto Legislativo nº 06 de 2020 (BRASIL, 2020a) reconheceu para os fins do art. 65, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (BRASIL, 2020b), o estado de calamidade pública no Brasil, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020 (BRASIL, 2020c). Medidas de urgências foram instituídas em todos os âmbitos da administração pública nos estados, dentre elas, fez-se necessário implantar medidas de isolamento social no qual o prolongado distanciamento ocasionou no fechamento das escolas e a necessária reorganização do calendário escolar, estabelecido por meio da Medida Provisória 934/2020 (BRASIL, 2020d).

Com o distanciamento social, as instituições de ensino tiveram que suspender as aulas e se adaptar ao novo cenário ofertando a continuidade das aulas de forma remota, a qual ficou autorizada por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 (BRASIL, 2020e).

Esse contexto intensificou ainda mais a atuação do terceiro setor na educação pública, e tem sido crescente o surgimento de plataformas propostas pelo setor empresarial para o acompanhamento do ensino remoto. Dentre as plataformas que surgiram, se destaca a Plataforma Aprendendo Sempre, no qual se apresenta como uma iniciativa de coalizão de organizações sociais que tem como objetivo apoiar os professores, gestores e familiares no desenvolvimento do aluno neste período de pandemia, visto que ocorreu a suspensão das aulas presenciais (APRENDENDO SEMPRE, 2020).

A análise apresentada trata-se dos resultados parciais de uma pesquisa exploratória no qual visa analisar a atuação da plataforma Aprendendo Sempre e as redes políticas que configuram a sua atuação na educação pública. Em especial, a pesquisa propõe compreender qual a atuação dessa plataforma no que se refere a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no contexto da pandemia pelo COVID-19.

O referencial teórico considera que a análise se assenta no contexto histórico, no qual a categoria da totalidade histórica proporciona a compreender o movimento do pensamento por meio da contradição, a materialidade histórica da vida dos homens na sociedade. Destina-se foco especial em responder ao seguinte questionamento: Qual o papel das Organizações Sociais do terceiro setor, em especial, a atuação da plataforma Aprendendo Sempre, na política curricular brasileira em tempos de COVID-19?

A coalizão que forma a Aprendendo Sempre é formada por 34 organizações sociais, as quais tem se reunido semanalmente, desde o início do isolamento social, com intuito de contribuir com a rede pública de educação na garantia da equidade na aprendizagem dos estudantes brasileiros (APRENDENDO SEMPRE, 2020). Observa-se que o foco da plataforma é contribuir com a educação pública e não com a educação privada do Brasil.

Na figura 01 é possível visualizar as organizações sociais que fazem parte da Aprendendo Sempre:

Figura 1: Organizações, Fundações e Instituições que fazem parte da Aprendendo Sempre

INTEGRANTES DA COALIZÃO	PARCEIROS DE CONTEÚDO
Alana	Fundação Grupo Boticário
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	<u>Iungo</u>
Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB)	Oi Futuro
Colabora Educação	Instituto Votorantim
Ensina Brasil	Instituto Tim
Centro de excelência e inovação em políticas educacionais	Laboratório de Educação
Fundação Lemann	Sebrae
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	Mais diferenças Educação e Cultura Inclusiva
Fundação Roberto Marinho	Fundação Grupo Volkswagen
Fundação Telefônica Vivo	Instituto Claro
Globo	
Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (IEDE)	
Instituto Natura	
<u>Instituto Pennsula</u>	
Instituto Rodrigo Mendes	
Itaú Social	
<u>Imaginable Futures</u>	
Instituto Ayrton Senna	
Instituto Sonho Grande	
<u>Ismart</u>	
Movimento Pela Base	
Nova Escola	
Porvir	
Unicef	

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados coletados no *site* da Aprendendo Sempre (2020).

Considera-se que a intervenção de organizações internacionais na política curricular brasileira se intensificou neste período de pandemia. Todavia, a gênese desta atuação, no caso específico - a plataforma Aprendendo Sempre - se encontra ligada a alteração na relação entre sociedade e Estado que teve um fortalecimento nas décadas de 1980 e 1990, em virtude da suposta necessidade de alteração entre público e privado e da equiparação entre público e estatal (MONTAÑO, 2007).

Essa tendência possui procedência norte-americana e promove o terceiro setor por meio da ampliação de Organizações não governamentais, instituições e fundações, no qual apresentam estratégias que objetivam promover a responsabilidade social empresarial e corporativa com investimento privado, valorizando a parceria entre o público e o privado (MONTAÑO, 2007).

No *site* da plataforma Aprendendo Sempre é possível encontrar conteúdos em consonância com a BNCC, como materiais que reiteram a contemplação de conteúdos que possibilitam o desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos da rede pública de ensino, os quais evidenciam as aprendizagens essenciais para os estudantes brasileiros, também se encontra uma agenda de eventos, uma seção denominada “soluções” e outra “mentoria”. Na seção mentoria é possível agendar um encontro com um dos professores voluntários com o propósito de compartilhar estratégias e desafios referentes ao aprendizado do aluno neste período de pandemia.

Na seção que diz respeito a “soluções” encontra-se 244 resultados, entre vídeos, entrevistas, minicursos e outros. Ao refinar a busca com o descritor “destaque” obteve-se 14 resultados, os quais correspondem a conteúdos destinados aos professores, gestores e as famílias. Inicialmente estes documentos podem ser classificados da seguinte forma:

Figura 2: Produções e materiais em destaque na seção “Sugestões”

Título/Conteúdo/Projeto	Fonte (apoio institucional)	Público
Recomendações para as redes Estaduais e municipais na Utilização de estratégias de Ensino não-presenciais	OCDE, A framework to guide an education response to the COVID-19 Pandemic of 2020	Gestores
Vamos aprender	Consed e Undime	Gestores
Conteúdos sobre educação em tempo de crise	Itaú Social	Gestores, professores e famílias
Luz do saber: jogos e aplicações voltadas para o desenvolvimento da escrita	FUNCAP	Professores e famílias
Mapas de foco da BNCC	Instituto Reúna	Gestores e professores
Nova Escola Box	Nova Escola	Gestores e professores *não é gratuito
Aprendizap	Fundação Ibi, Fundação Lemann e Imaginable Futures	Famílias
Nova Escola em casa	Nova Escola e Facebook	Gestores e professores
Simplifica: trilhas gratuitas de aprendizagem ativa para o Ensino Fundamental	Fundação Lemann e Imaginable Futures	Gestores, professores e famílias
Planos de aulas adaptados para ensino à distância alinhados à BNCC	Nova Escola	Professores
Planos de estratégia de aprendizagem remota para secretarias de educação	CIEB	Gestores e professores
Escola Digital	Instituto Natura, Fundação telefônica Vivo, Instituto Inspirare, Fundação Vanzolini e Fundação Lemann	Gestores, professores e famílias
Conviva Educação	Undime, Consed, Itaú Social, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Roberto Marinho, Fundação SM, ProFuturo, Fundação Victor Civita, Instituto Natura, Todos Pela Educação, Porticus, Instituto Votorantim	Gestores
Youtube Edu	Youtube	Professores e famílias

Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos dados coletados no *site* da Aprendendo Sempre (2020).

Diante da coleta de dados e informações obtidas, cabe destacar que a atuação da plataforma Aprendendo Sempre se configura no que Ball (2014) denomina de redes políticas, a saber:

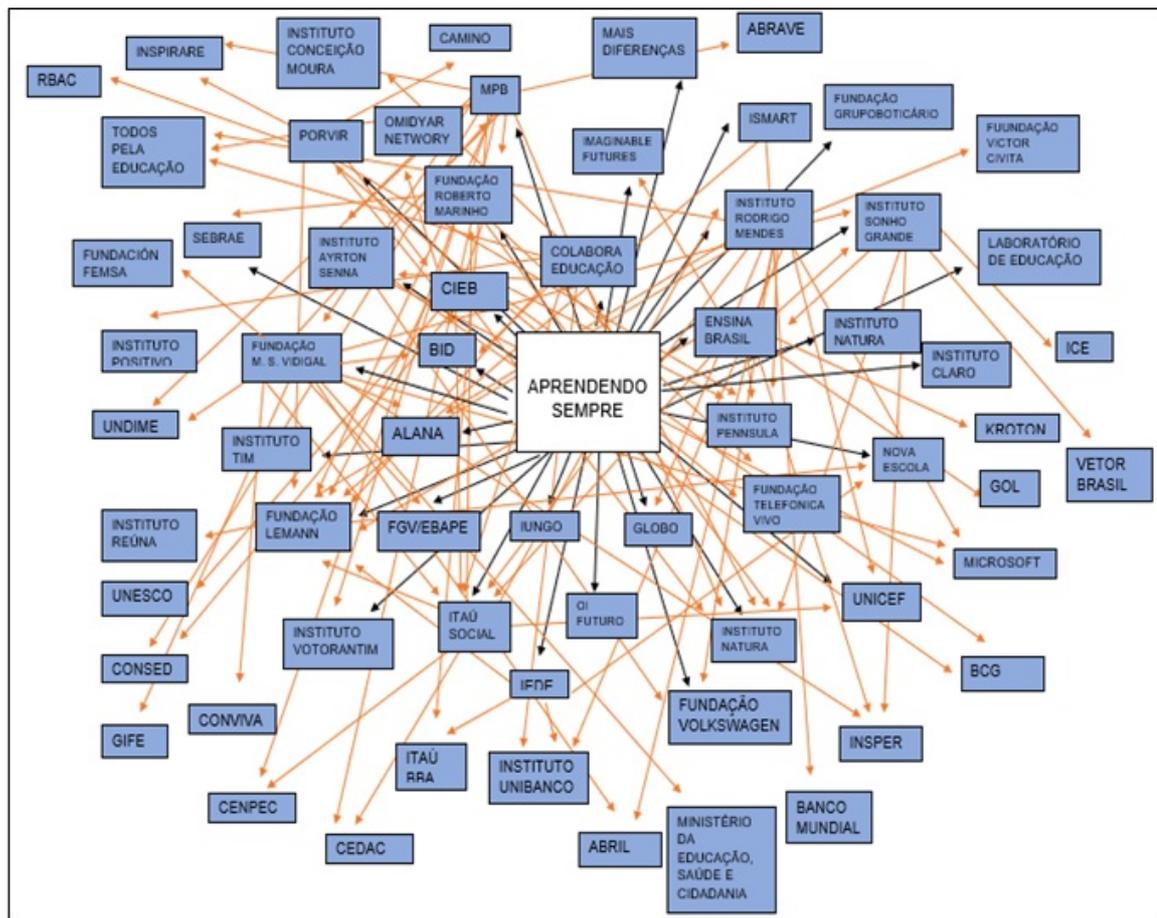
[...] são um tipo de ‘social’ novo, envolvendo tipos específicos de relações sociais, de fluxos e de movimentos. Eles constituem comunidades de

políticas, geralmente baseadas em concepções compartilhadas de problemas sociais e suas soluções (BALL, 2014, p. 29).

As redes políticas podem ser definidas como um agrupamento de pessoas e/ou organizações que almejam um interesse comum, com intuito de disseminar informações e promover a participação da sociedade, no qual o Banco Mundial também tem afirmado ser um eficiente catalisador para formação e treinamento de professores (SHIROMA, 2011). Neste sentido, análise deve ocorrer de forma a compreender o movimento de articulação que ocorre entre os sujeitos e as organizações, com intuito de apreender as conexões que ocorrem, pois ao identificarmos a rede e o seu mapeamento também se “identifica frações de classe, grupos de interesse, intelectuais, fundações cujos objetivos convergem com os dessas agências tanto que defendem e reproduzem suas prescrições para a política econômica e social” (SHIROMA, 2011, p. 34).

A rede política que compõe a Aprendendo Sempre objetiva fornecer materiais para soluções colaborativas e mobilizar inovações com intuito de dar novas vozes dentro do discurso da política curricular preconizada pelos ideais do empresariado em tempos de pandemia. É possível vislumbrar a rede complexa e interligada que a Aprendendo Sempre faz parte, no qual se evidencia muitas, conexões e relações por meio da coalizão com outras organizações, setores do empresariado e setor público. A seguir elaborou-se um corte da rede política formada pela Aprendendo Sempre a fim de destacar a enorme gama de parceiros, que conectam elementos dentro da rede.

Figura 3 – Rede política da Aprendendo Sempre



Fonte: Elaborado pela autora (2020).

A figura 3 que demonstra a rede foi construída com base na coleta de dados e informações obtidas por meio da pesquisa no site das organizações, instituições e fundações que fazem parte da coalizão Aprendendo Sempre. A partir das informações de domínio, realizou-se uma busca em cada um dos parceiros elencados no site da coalizão para verificar quais eram as instituições, fundações e organizações que fazem parte de seu grupo de parceiros.

O que pode ser observado é que até determinado ponto está é uma rede pronta, mas, para além das listas de parcerias fornecidas pelas organizações, há outras relações que ocorrem indiretamente, uma vez que as parcerias realizadas proporcionam “[...] atividades conjuntas e pontos de encontro entre mercado livre, organizações libertárias e pessoas com ideias similares” (BALL, 2014, p. 49).

Essa nova rede política implementada para auxiliar as instituições de ensino pública brasileira, no período de pandemia, estabeleceu um conhecimento que ganhou credibilidade e legitimidade a partir do momento que encontra-se localizada dentro de uma arquitetura mundial, visto que envolve organizações internacionais como Banco Mundial (BM) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Ao encerrar este texto, percebe-se que a configuração das redes políticas não constitui um fim em si mesmo, visto que por meio da configuração da rede pode-se encontrar subsídios para compreender as rupturas e continuidades nas recentes medidas adotadas na política curricular em meio a pandemia.

Assim, esse mapeamento da rede política da plataforma Aprendendo Sempre, realizada por meio de acesso às informações de domínio público, permite compreender o caminho que influenciará a política curricular do país por meio da produção de consensos das organizações pertencentes ao Terceiro Setor, no qual percebe-se a construção de uma hegemonia empresarial com foco no campo educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Política curricular. Terceiro setor. Redes políticas.

REFERÊNCIAS

APRENDENDO SEMPRE. **Sobre o projeto**. Disponível em: <<https://aprendendosempre.org/sobre/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

BALL, S. J. **Educação global S.A.:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Tradução de Janete Brion. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

BRASIL. **Decreto legislativo nº 6, de 2020**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/DLG6-2020.htm> Acesso em: 15 jun. 2020. 2020a.

BRASIL. **Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm> Acesso em: 15 jun. 2020. 2020b.

BRASIL. **Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020**. Diário Oficial da União: n. 53-A, Seção 1, p.1. 2020c.

BRASIL. **Medida Provisória 934/2020**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv934.htm>. Acesso em 16 jun. 2020. 2020d

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 15 jun. 2020. 2020e

MONTAÑO, C. **Terceiro setor e a questão social**: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

SHIROMA, E. O. Redes sociais e hegemonia: apontamentos para estudos de política educacional. In: Azevedo, M. e Lara, A.B.M. (Org.). **Políticas para a educação**: análises e apontamentos. Maringá: EDUEM, 2011.